



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

SABRINA FERREIRA MAIA

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO
ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA

JUAZEIRO DO NORTE

2023

SABRINA FERREIRA MAIA

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO
ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para
obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof^ª. Ma. Rejane Cristina Fiorelli De
Mendonça.

JUAZEIRO DO NORTE

2023

SABRINA FERREIRA MAIA

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO
ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA**

DATA DA APROVAÇÃO: 18 / 12 / 2023

BANCA EXAMINADORA:

Professor (a) Ma. Rejane Cristina Fiorelli De Mendonça
Orientador

Professor (a) Esp. Carolina Assunção Macedo Tostes
Examinador 1

Professor (a) Ma. Elisângela De Lavor Farias
Examinador 2

JUAZEIRO DO NORTE
2023

ARTIGO ORIGINAL

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA

Autores: Sabrina Ferreira Maia¹, Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça².

Formação dos autores

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Mestre em Ensino em Saúde (UNILEÃO).

Correspondência: sabrinamaia376@gmail.com, rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br.

Palavras-chave: Imagem corporal; autoimagem; mulheres; gordura localizada; estética.

.

RESUMO

Introdução: A distorção da imagem corporal pode ter um impacto significativo na autoestima das mulheres. A pressão social e cultural para atender aos padrões de beleza idealizados pode levar muitas mulheres a se sentirem insatisfeitas com sua aparência física, mesmo que essa percepção não corresponda à realidade. Como resultado, muitas mulheres recorrem a procedimentos estéticos. O objetivo geral foi avaliar a percepção da imagem corporal em mulheres pós tratamento estético para gordura localizada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, onde o tratamento de dados foi realizado através de um questionário no Google Forms. O questionário abordou os aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, percepção das mulheres com relação a busca dos tratamentos estéticos, silhueta, autoestima e sua percepção da imagem corporal antes e após tratamento estético para gordura localizada. A amostra foi composta por 20 mulheres que fazem uso das dependências da instituição e que iriam realizar tratamento estético para gordura localizada na região abdominal. **Resultados:** De acordo com a percepção estética, com relação ao realizar tratamentos estéticos, 100% das participantes se sentem mais seguras e confiantes com a sua autoimagem e acreditam que existe uma relação entre os tratamentos estéticos com a sua autoestima e automotivação. O procedimento de maior impacto na sua autoestima foi o corporal. Foi possível perceber que de acordo com 100% das participantes, os meios de comunicação em geral e os padrões de beleza impostos pela sociedade, podem influenciar na automotivação e autoestima. Foi evidenciado que 72,7% das participantes acreditam que o mercado da estética e cosmética possui uma grande importância na sua vida pessoal e 90,9% acreditam que procedimentos estéticos podem mudar a visão de si mesma podendo até mudar seu jeito de agir e pensar. Quanto indagadas sobre sua silhueta atual a maioria das participantes apontaram a imagem 4, a imagem 2 foi a de maior prevalência como a silhueta desejada indicando uma discrepância entre as silhuetas. Na última parte do questionários foi levantado a percepção da autoestima onde não foi identificadas alterações representativas na autoestima. **Conclusão:** Apesar da pressão por conformidade a padrões estéticos e da alta demanda por intervenções estéticas, a pesquisa revelou dados discrepantes em relação ao esperado. Isso evidencia a crescente busca pela beleza e a busca pelo corpo perfeito aliado à normalidade em relação à autoestima. Fica claro que, apesar da procura cada vez mais frequente, esse fator não demonstra uma diminuição significativa nos impactos na autoestima, humor, relações sociais e autoimagem.

Palavras-chave: Imagem corporal; autoimagem; mulheres; gordura localizada; estética.

ABSTRACT

Introduction: Body image distortion can have a significant impact on women's self-esteem. Social and cultural pressure to meet idealized beauty standards can lead many women to feel dissatisfied with their physical appearance, even if this perception does not correspond to reality. As a result, many women resort to cosmetic procedures. The general objective was to evaluate the perception of body image in women after aesthetic treatment for localized fat.

Methodology: This is an observational, cross-sectional study, of a descriptive nature, with a quantitative approach, where data processing was carried out through a questionnaire on Google Forms. The questionnaire addressed sociodemographic aspects, lifestyle habits, women's perception regarding the search for aesthetic treatments, silhouette, self-esteem and their perception of body image before and after aesthetic treatment for localized fat. The sample was made up of 20 women who use the institution's facilities and who would undergo aesthetic treatment for fat located in the abdominal region. **Results:** According to aesthetic perception, in relation to undergoing aesthetic treatments, 100% of participants feel more secure and confident with their self-image and believe that there is a relationship between aesthetic treatments and their self-esteem and self-motivation. The procedure that had the greatest impact on his self-esteem was the body procedure. It was possible to see that according to 100% of the participants, the media in general and the beauty standards imposed by society can influence self-motivation and self-esteem. It was evidenced that 72.7% of participants believe that the aesthetics and cosmetics market is of great importance in their personal lives and 90.9% believe that aesthetic procedures can change their view of themselves and can even change their way of acting and thinking. . When asked about their current silhouette, most participants pointed to image 4, image 2 was the most prevalent as the desired silhouette, indicating a discrepancy between the silhouettes. In the last part of the questionnaire, the perception of self-esteem was raised, where no representative changes in self-esteem were identified. **Conclusion:** Despite the pressure to conform to aesthetic standards and the high demand for aesthetic interventions, the research revealed discrepant data in relation to what was expected. This highlights the growing search for beauty and the search for the perfect body combined with normality in relation to self-esteem. It is clear that, despite increasingly frequent demand, this factor does not demonstrate a significant decrease in the impacts on self-esteem, mood, social relationships and self-image.

Keywords: Body image; self image; women; localized fat; aesthetics.

INTRODUÇÃO

As representações de estética, amplamente difundidas por meio das mídias, possuem um impacto significativo na autoconfiança, percepção de si mesmo e na aparência física. A suposição de um padrão de beleza ideal e o comportamento de comparação influencia esses fenômenos e pode se tornar a principal motivação para mulheres se submeterem a procedimentos. A pressão estética existente, que exige das mulheres um esforço considerável para se manterem conforme os padrões, acarreta consequências para a saúde mental (Bastian, 2020).

A construção da imagem corporal é fortemente influenciada pelo contexto histórico e cultural de uma sociedade. Um exemplo disso pode ser observado na evolução ao longo do tempo da representação feminina, onde, em séculos passados, a obesidade era considerada um padrão de beleza desejável, sendo até mesmo associada à fertilidade. No entanto, com o avanço da indústria tecnológica e suas consequências na forma de vida da sociedade, o acesso facilitado a alimentos calóricos e a proliferação de imagens de corpos esguios ditando a moda, a silhueta magra começou a ganhar destaque (Martelli *et al.*, 2022).

A autoestima desempenha um papel crucial na forma como os indivíduos se percebem e exercem uma influência direta na sua qualidade de vida. As circunstâncias relacionadas ao dia a dia, no que se referem à percepção de si mesmo, têm um impacto significativo na maneira como se leva a vida, inclusive nos relacionamentos interpessoais (Rolim *et al.*, 2022).

Os procedimentos estéticos elevam a autoestima e a confiança pessoal dos indivíduos que escolhem realizar esse tipo de tratamento. A percepção da aparência corporal, exerce um impacto direto na autoimagem e na autoestima, além disso, a autoestima está intimamente ligada ao bem-estar emocional. (Martins; Ferreira, 2020)

Segundo Salomão, Silva e Santos (2021), os procedimentos estéticos mudam a autoestima, trazendo um conceito positivo de si próprio podendo reconhecer sua beleza e qualidades. A busca por procedimentos estéticos tem proporcionado bem-estar tanto para mulheres quanto para os homens. Foi evidenciado que o desejo que tais qualidades sejam reconhecidas e admiradas dão origem a mudanças e resultados que ajudam muito para que as pessoas passem a se sentir melhor consigo mesmas, exercendo influência sobre a autoestima e a qualidade de vida.

Desta forma, surgiu a problemática: Qual a percepção da imagem corporal em mulheres que realizaram tratamento estético antes e após o tratamento?

Esse estudo justifica-se pela curiosidade e afinidade da pesquisadora pelo tema, tendo em vista o nível de insatisfação corporal em mulheres, a distorção da imagem em relação a como se olham, que levam à busca incessante pelo corpo perfeito e por recursos estéticos que melhorem a modelagem corporal. Pelo interesse de compreender como mulheres se veem após tratamentos estéticos e como estes podem influenciar na percepção da imagem corporal, se faz importante pesquisar sobre isso uma vez que tantas mulheres são insatisfeitas e essa insatisfação corporal pode causar alterações psicológicas que, mais a frente, podem gerar distúrbios ainda maiores e para que possa servir de base para outras pesquisas.

Portanto, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a percepção da imagem corporal em mulheres pós tratamento estético para gordura localizada. E os objetivos específicos foram criar perfil sociodemográfico de mulheres para o tratamento de gordura localizada, compreender fatores associados ao ganho de gordura localizada no grupo estudado, assim como comparar a percepção corporal pré e pós tratamento estético e relacionar a silhueta corporal pré e pós tratamento estético.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa sobre a percepção da imagem corporal em mulheres pós tratamento estético para gordura localizada. A pesquisa em questão foi desenvolvida em uma instituição de ensino superior, na cidade de Juazeiro do Norte-Ceará, Nordeste do Brasil. No período de setembro a outubro de 2023. A população foi composta por mulheres que faziam uso das dependências da instituição. Foram selecionadas cerca de 20 mulheres que iriam realizar tratamento estético para gordura localizada na região abdominal. Essas mulheres foram selecionadas através de uma amostragem não probabilística estabelecida por conveniência.

Os critérios de inclusão utilizados foram, mulheres acima de 18 anos, mulheres com queixa de gordura localizada abdominal que iriam receber atendimento na clínica escola da instituição de ensino superior e mulheres que buscavam tratamento estético. Foram excluídas aquelas que, apresentaram problemas hormonais, faziam uso de corticosteroides ou que desistiram de participar da pesquisa.

O procedimento para a coleta de dados foi realizado em duas etapas, onde na primeira etapa a pesquisadora abordou as participantes antes de realizarem o procedimento estético. Houve uma explicação sobre a pesquisa relatando todos os objetivos, etapas e realizando a leitura do termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo I), após o aceite das participantes foi assinado o termo de consentimento pós-esclarecido (Anexo II). E na sequência as mulheres que iriam realizar o tratamento foram convidadas de forma livre a participar do preenchimento do questionário em uma sala reservada para a coleta. As participantes dessa pesquisa responderam ao questionário de forma online pela plataforma Google Forms através do link disponibilizado via e-mail ou pelo WhatsApp.

A construção do questionário (Anexo V) foi elaborada de forma sequencial abordando primeiramente, o perfil sociodemográfico, identificando idade, estado civil, quantidade de filhos, nível de escolaridade, saneamento básico, profissão, renda individual e renda familiar. Na etapa II, informações com relação aos hábitos diários de vida (alimentação, ingestão de água, frequência urinária, frequência intestinal, tabagismo, etilismo, atividade física e uso de anticoncepcionais). Em seguida foi abordada a percepção da participante na busca por tratamentos estéticos, este questionário foi desenvolvido pelas pesquisadoras Borba e Thives (2011), o questionário aborda questões sobre procedimentos estéticos. Em continuidade aborda sobre a percepção estética das participantes, elas apontaram uma silhueta através da escala de silhuetas Sthunkard (1983), a aplicação desta escala apresenta boa evidência, onde varia de uma

modelo muito magra a obesa. As figuras representam a atual imagem do indivíduo e como o mesmo deseja ficar, a participante deve escolher qual imagem a representa (silhueta atual) e posteriormente com qual gostaria de se parecer (silhueta desejada); a insatisfação corporal é constituída pela discrepância entre essas medidas. Por fim foi aplicada a escala de autoestima de Rosenberg (1965), desenvolvida pelo autor como um instrumento unidimensional capaz de classificar o nível de autoestima em baixo, médio e alto. Cada afirmação positiva recebe uma pontuação desde 0 (discordo plenamente) a 3 (concordo plenamente), enquanto declarações negativas são pontuadas no sentido inverso 3 (discordo plenamente) e 0 (concordo plenamente). Uma pontuação inferior a 15 indica uma autoestima muito baixa, de 15 a 25 demonstra uma autoestima saudável.

A segunda etapa da pesquisa foi realizada após as participantes terem finalizado o tratamento estético o qual estavam sendo acompanhadas. Ao final foi aplicado o mesmo questionário, porém sendo realizado o preenchimento apenas dos dados referente a percepção da participante ao tratamento estético, escala de silhuetas Sthunkard (1983) e a escala de autoestima de Rosenberg (1965).

O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) sob o número do CAAE 73841423.9.0000.5048. Todos os participantes foram informados sobre os procedimentos adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O presente estudo apresentou riscos mínimos, como quebra de sigilo, invasão de privacidade, desconforto e constrangimento. Os riscos foram diminuídos na forma de que a participante preencheu o questionário de forma individualizada em local reservado e bem arejado, em nenhum momento do processo do questionário teve que identificar seu nome e não foi coletado o e-mail padrão de resposta da mesma. Caso houvesse algum tipo de constrangimento a participante poderia entrar em contato com a pesquisadora pelo telefone destacado no termo de consentimento livre e esclarecido, na qual deu a concordância e nesse momento a pesquisadora iria encaminhá-la para o centro de apoio psicológico dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência da participante para melhorar o acesso e o conforto da mesma. A pesquisadora seria totalmente responsável por toda assistência e custeio do tratamento.

A pesquisa teve como benefício a tabulação mais específica, podendo assim identificar como essa mulher se viu antes e após o tratamento estético. Os dados coletados puderam servir como uma forma de posteriormente incentivar futuras pesquisas em outros momentos, para que de alguma maneira possam intervir quanto a esta percepção corporal e ao mesmo tempo trouxe benefícios também para as participantes do grupo, pois tiveram acesso aos resultados os quais foram apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, pode contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a percepção da imagem corporal.

Foi informado às participantes que os dados provenientes do estudo estariam de posse apenas dos pesquisadores e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais seriam mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

As análises dos dados foram realizadas através dos dados tabulados pela própria plataforma do Google Forms que possibilita a organização em formatos de tabelas de acordo com dados obtidos pelo preenchimento do questionário, após o levantamento dos dados e das análises quantitativas.

RESULTADOS

O intuito da pesquisa foi investigar mulheres que iriam iniciar um procedimento estético corporal, diante disso a pesquisa teve o objetivo de identificar se existe uma modificação na percepção corporal antes e após o tratamento estético. Foi realizado a aplicação do questionário através da plataforma do Google Forms onde a pesquisa iniciou com 20 participantes, porém 9 participantes que preencheram o questionário inicialmente foram excluídas por não concluírem assiduamente o tratamento proposto (por motivos de faltas consecutivas e o não cumprimento de todas as etapas no processo do tratamento). Desta forma a presente pesquisa totalizou uma amostra final de 11 participantes que preencheram o questionário antes e após as intervenções.

De acordo com o perfil sociodemográfico da amostra foi identificado que 10 participantes (90,9%) eram solteiras e 1 das participantes era divorciada (9,1%). Quando indagadas com relação a escolaridade 4 participantes (36,4%) tinham o ensino médio completo 5 participantes (45,5%) apresentaram ensino superior incompleto e outras 2 participantes possuíam o ensino superior completo (9,1%) e especializações (9,1%).

Tabela 1 – Características do perfil da amostra.

Variável	Categorias	N	%
Idade	Entre 19 a 49 anos	11	100%
Estado Civil	Solteira	10	90,9%
	Casada	0	0,0%
	Viúva	0	0,0%
	Divorciada	1	9,1%
Quantidade de filhos	Nenhum filho	10	90,9%
	Até 2 filhos	1	9,1%
	Acima de 3 filhos	0	0,0%
Nível de Escolaridade	Ensino Fundamental	0	0,0%
	Ensino Médio Incompleto	0	0,0%
	Ensino Médio Completo	4	36,4%
	Ensino Superior Incompleto	5	45,5%
	Ensino Superior Completo	1	9,1%
	Especializações	1	9,1%
Profissão	Estudante	9	81,8%
	Professora	1	9,1%
	Assistente Administrativo	1	9,1%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Em continuidade, de acordo com os hábitos de vida pode-se evidenciar que 9 participantes (81,8%) mantinham hábitos alimentares regulares, 1 participante (9,1%) tinha hábitos hipercalóricos e 1 participante (9,1%) tinha hábitos hipocalóricos. Com relação a ingestão de água, 1 participante (9,1%) tinha o hábito de ingerir 1 litro de água por dia, 8

participantes (72,7%) 2 litros de água por dia e 2 participantes (18,2%) 3 litros de água por dia. Quando questionadas com relação a frequência urinária 2 participantes (18,2%) tenham frequência de 3 vezes ao dia e 9 participantes (81,8%) de 4 vezes ao dia ou mais. Quanto a frequência intestinal 1 participante (9,1%) tinha frequência de 1 vez na semana, 5 participantes (45,5%) 2 vezes por semana, 2 participantes (18,2%) 3 vezes na semana e 3 participantes (27,3%) frequência de 4 vezes ou mais na semana. Com relação ao tabagismo, etilismo, atividade física, uso de anticoncepcional: 11 participantes (100%) não faz uso do tabaco, em relação ao etilismo, 8 participantes (72,7%) faz o consumo e 3 participantes (27,3%) não consomem bebidas alcoólicas. Atividade física 6 participantes (54,5%) praticam atividades físicas e 5 (45,5%) não tem o hábito. Uso de anticoncepcional 7 participantes (63,6%) utilizam e 4 (36,4%) não fazem o uso.

Tabela 2 – Hábitos diários de vida.

Variável	Categorias	N	%
Hábitos alimentares	Regular	9	81,8%
	Hipercalórica	1	9,1%
	Hipocalórica	1	9,1%
Consumo diário de água	1litros/dia	1	9,1%
	2litros/dia	8	72,7%
	3litros/dia	2	18,2%
	4 litros/dia	0	0,0%
Frequência Urinária	1 vez ao dia	0	0,0%
	2 vezes ao dia	0	0,0%
	3 vezes ao dia	2	18,2%
	4 ou mais vezes ao dia	9	81,8%
Frequência Intestinal	1 vez na semana	1	9,1%
	2 vezes na semana	5	45,5%
	3 vezes na semana	2	18,2%
	4 ou mais vezes na semana	3	27,3%
Tabagismo	Sim	0	0,0%
	Não	11	100%
Etilismo	Sim	8	72,7%
	Não	3	27,3%
Atividade física	Sim	6	54,5%
	Não	5	45,5%
Uso de anticoncepcional	Sim	7	63,6%
	Não	4	36,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A tabela 3 demonstra os resultados obtidos de acordo com a percepção estética e escala de silhuetas de Sthunkard aplicados antes e após os procedimentos estéticos para gordura localizada em que as participantes estavam sendo acompanhadas. Antes dos procedimentos quando questionadas quanto a percepção estética, com quais serviços costumam procurar na

área da estética, 6 participantes (54,5%) tem preferência por serviços de cabelo, 3 participantes (27,3%) por facial e 2 participantes (18,2%) por corporal. Com relação ao realizar tratamentos estéticos 11 participantes (100%) declararam se sentir mais segura e confiante com a sua autoimagem e acreditam que existe uma relação entre os tratamentos estéticos com a sua autoestima e automotivação. De acordo a percepção de qual procedimento estético causa mais impacto na sua autoestima, 3 participantes (27,3%) responderam que o procedimento facial causa mais impacto na sua autoestima e 8 participantes (72,7%) responderam corporal. Após os procedimentos estéticos, quando indagadas identificou-se que esses parâmetros permaneceram iguais, exceto quando questionadas em relação a quais serviços costumam procurar na área da estética, onde 1 participante (9,1%) revelou agora ter preferência por serviços de maquiagem.

Quando questionadas se os padrões de beleza apresentados por meios de comunicação e impostos pela sociedade podem influenciar na sua autoestima e automotivação, 11 participantes (100%) responderam que sim. No questionamento relacionado a realização de procedimentos estéticos e se esses podem mudar a sua visão de si mesma podendo até mudar seu jeito de agir e pensar, 8 participantes (72,7%) afirmaram que sim e 3 participante (27,3%) não. Quando indagadas se o mercado da estética e cosmética apresenta uma grande importância e relevância na vida pessoal delas, 9 participantes (81,8%) responderam que sim e 2 participantes (18,2%) não. Na pergunta que questionou a frequência que costuma tirar um tempo para cuidar de si mesma, 7 participantes (63,6%) responderam que 2 vezes no mês, 1 participante (9,1%) 1 vez no mês, 1 participante (9,1%) 1 vez a cada 6 meses, 1 participante (9,1%) 2 vezes no ano e 1 participante (9,1%) nunca.

Após o tratamento estético não houveram mudanças nos resultados quando questionadas se os padrões de beleza apresentados por meios de comunicação e impostos pela sociedade podem influenciar na sua autoestima e automotivação. Houveram modificações nos resultados quando questionadas se os procedimentos estéticos podem mudar a visão de si mesma podendo até mudar seu jeito de agir e pensar, 10 participantes (90,9%) afirmaram que sim e 1 participante (9,1%) não. Outros parâmetros que se alteraram quando indagadas se o mercado da estética e cosmética apresenta uma grande importância e relevância na vida pessoal delas, 8 participantes (72,7%) responderam que sim e 3 participantes (27,3%) não. Em relação a frequência em que cuidam de si mesmas, 8 participantes (72,7%) responderam que 2 vezes no mês, 2 participantes (18,2%) 1 vez no mês e 1 participante (9,1%) 1 vez no ano.

Ao aplicar a escala de silhuetas de Sthunkard antes dos procedimentos estéticos as participantes foram questionadas como elas veem sua silhueta atual, 3 participantes (27,3%) apontaram a Imagem 3; 5 participantes (45,5%) a Imagem 4, 1 participante (9,1%) a Imagem 5 e 2 participantes (18,2%) a Imagem 6. Quando indagadas qual seria a sua silhueta desejada 1 participante (9,1%) assinalou a Imagem 1; 5 participantes (45,5%) a Imagem 2; 4 participantes (36,4%) a Imagem 3 e 1 participante (9,1%) a Imagem 4, indicando em todas as participantes uma discrepância entre a silhueta atual e a desejada. Após os procedimentos estéticos pôde-se perceber mudanças na percepção na maioria dessas mulheres para uma silhueta menor, ao serem questionadas como elas veem sua silhueta atual 1 participante (9,1%) apontou a Imagem 2, 2 participantes (18,2%) a Imagem 3, 5 participantes (45,5%) a Imagem 4 e 3 participantes (27,3%) a Imagem 5. Quando indagadas qual seria a sua silhueta desejada também houveram mudanças nos parâmetros onde 1 participante (9,1%) assinalou a Imagem 1; 5 participantes (45,5%) a Imagem 2; 3 participantes (27,3%) a Imagem 3 e 2 participantes (18,2%) a Imagem 4.

Tabela 3 – Características da autoestima das participantes.

Variável	Categorias	Antes		Depois	
		N	%	N	%
1- Quais os serviços na área estética você costuma procurar?	Cabelo	6	54,5%	6	54,5%
	Facial	3	27,3%	3	27,3%
	Corporal	2	18,2%	1	9,1%
	Maquiagem	0	0,0%	1	9,1%
	Outros	0	0,0%	0	0,0%
2 - Ao realizar um tratamento estético você se sente mais confiante e segura com a sua autoimagem?	Sim	11	100%	11	100%
	Não	0	0,0%	0	0,0%
3 - Você acha que há alguma relação entre os tratamentos estéticos e a autoestima ou automotivação?	Sim	11	100%	11	100%
	Não	0	0,0%	0	0,0%
4 - Na sua opinião qual o procedimento estético causa mais impacto na autoestima?	Facial	3	27,3%	3	27,3%
	Corporal	8	72,7%	8	72,7%
5 - Podemos perceber que no mundo atual os meios de comunicação em geral apresentam um padrão de beleza, este padrão cobrado pela sociedade pode influenciar na automotivação e autoestima?	Sim	11	100%	11	100%
	Não	0	0,0%	0	0,0%
6 - Você acha que uma pessoa após um ou mais procedimentos estéticos pode mudar sua visão de si mesmo, podendo até mudar seu modo de agir e pensar?	Sim	8	72,7%	10	90,9%
	Não	3	27,3%	1	9,1%
7 - Para você o mercado da estética e cosmética tem grande importância e relevância na sua vida pessoal?	Sim	9	81,8%	8	72,7%
	Não	2	18,2%	3	27,3%
8 - Com que frequência você costuma tirar um tempo para cuidar de si mesma?	2x no mês	7	63,6%	8	72,7%
	1x no mês	1	9,1%	2	18,2%
	1x a cada 6 meses	1	9,1%	0	0,0%
	2x no ano	1	9,1%	0	0,0%

	1x no ano	0	0,0%	1	9,1%
	Nunca	1	9,1%	0	0,0%
9 - Qual imagem representa a sua silhueta atual?	Imagem 1	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 2	0	0,0%	1	9,1%
	Imagem 3	3	27,3%	2	18,2%
	Imagem 4	5	45,5%	5	45,5%
	Imagem 5	1	9,1%	3	27,3%
	Imagem 6	2	18,2%	0	0,0%
	Imagem 7	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 8	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 9	0	0,0%	0	0,0%
10 - Com qual gostaria de se parecer? qual dessas modelos seria a sua silhueta desejada?	Imagem 1	1	9,1%	1	9,1%
	Imagem 2	5	45,5%	5	45,5%
	Imagem 3	4	36,4%	3	27,3%
	Imagem 4	1	9,1%	2	18,2%
	Imagem 5	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 6	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 7	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 8	0	0,0%	0	0,0%
	Imagem 9	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A tabela 4 aponta os resultados da escala de autoestima de Rosenberg, a escala foi aplicada antes e depois dos procedimentos estéticos. Antes, 2 das participantes (18,2%) concordam plenamente que estão satisfeitas consigo mesma, 8 das participantes (72,7%) concordam e 1 participante (9,1%) discorda. Com relação a achar que não serve para nada e sentir-se desqualificada ou inferior comparado a outras pessoas, 3 participantes (27,3%) concordam, 6 participantes (54,5%) discordam e 2 participantes (18,2%) discordam plenamente. Quando indagadas a respeito de sentir que tem boas qualidades, 3 participantes (27,3%) concordam plenamente, 7 participantes (63,6%) concordam e 1 participante (9,1%) discorda. Pôde ser visto que 3 das participantes (27,3%) concordam plenamente que conseguem fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas, desde que ensinadas, 7 participantes (63,6%) concordam e 1 participante (9,1%) discorda. Foi possível observar que 2 das participantes (18,2%) concordam não sentir satisfação nas coisas já realizadas e sentem não ter muito do que se orgulhar, 7 participantes (63,6%) discordam e 2 participantes (18,2%) discordam plenamente. Na questão em se sentirem inútil ou incapaz de fazer as coisas 3 das participantes (27,3%) concordam, 7 participantes (63,6%) discordam e 1 participante (9,1%) discordam plenamente. Quando questionadas em relação a sentir que é uma pessoa de valor, pelo menos num plano igual as outras pessoas, observou-se que 5 das mulheres (45,5%) concordam plenamente, 3 participantes (27,3%) concordam e 3 das participantes (27,3%) discordam. Com relação a não se dar o devido valor e que gostariam de ter mais respeito por si mesma, 1 participante (9,1%) concorda plenamente, 3 participantes (27,3%) concordam, 6 participantes (54,5%) discordam e 1 outra participante (9,1%) discorda plenamente.

Quando questionadas após as intervenções estéticas, 1 participante (9,1%) concorda plenamente estar satisfeita consigo mesma, 9 das participantes (81,8%) concordam e 1 participante (9,1%) discorda. Na pergunta relacionada a achar que não serve para nada e sentir-se desqualificada ou inferior comparado a outras pessoas, 4 participantes (36,4%) concordam, 2 participantes (18,2%) discordam e 5 participantes (45,5%) discordam plenamente. Quando indagadas novamente a respeito de sentir que tem boas qualidades, 2 participantes (18,2%) concordam plenamente, 7 participantes (63,6%) concordam e 2 participantes (18,2%) discordam. Em continuidade 2 das participantes (18,2%) concordam plenamente que conseguem fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas, desde que ensinadas, 7 participantes (63,6%) concordam e 2 participantes (18,2%) discordam. Foi observado que 1 das participantes (9,1%) concordam plenamente não sentir satisfação nas coisas já realizadas e sentem não ter muito do que se orgulhar, 1 participante (9,1%) concorda, 6 participantes (54,5%) discordam e 3 participantes (27,3%) discordam plenamente. Em relação a se sentirem inútil ou incapaz de fazer as coisas 2 das participantes (18,2%) concordam plenamente, 3 participantes (27,3%) concordam, 4 participantes (36,4%) discordam e 2 participantes (18,2%) discordam plenamente. Quando questionadas em relação a sentir que é uma pessoa de valor, pelo menos num plano igual as outras pessoas, observou-se que 3 das mulheres (27,3%) concordam plenamente e 8 delas (72,7%) concordam. Com relação a não se dar o devido valor e que gostariam de ter mais respeito por si mesma, 1 participante (9,1%) concorda plenamente, 3 participantes (27,3%) concordam, 5 participantes (45,5%) discordam e 2 participantes (18,2%) discordam plenamente.

Tabela 4 – Escala de autoestima de Rosenberg

Pergunta	Antes		Depois	
	Resposta	N	Resposta	N
De uma forma geral (apesar de tudo) estou satisfeita comigo mesma:	Concordo plenamente	2	Concordo plenamente	1
	Concordo	8	Concordo	9
	Discordo	1	Discordo	1
	Discordo plenamente	0	Discordo plenamente	0
Às vezes acho que não sirvo para nada (desqualificada ou inferior em relação aos outros):	Concordo plenamente	0	Concordo plenamente	0
	Concordo	3	Concordo	4
	Discordo	6	Discordo	2
	Discordo plenamente	2	Discordo plenamente e	5
Eu sinto que tenho um tanto (um número) de boas qualidades:	Concordo plenamente	3	Concordo plenamente	2
	Concordo	7	Concordo	7
	Discordo	1	Discordo	2
	Discordo plenamente	0	Discordo plenamente	0
Eu consigo fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas)	Concordo plenamente	3	Concordo plenamente	2
	Concordo	7	Concordo	7
	Discordo	1	Discordo	2
	Discordo plenamente	0	Discordo plenamente	0
Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar.	Concordo plenamente	0	Concordo plenamente	1
	Concordo	2	Concordo	1
	Discordo	7	Discordo	6
	Discordo plenamente	2	Discordo plenamente	3
Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas):	Concordo plenamente	0	Concordo plenamente	2
	Concordo	3	Concordo	3
	Discordo	7	Discordo	4
	Discordo plenamente	1	Discordo plenamente	2
Eu sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos em um plano igual (um mesmo nível) às outras pessoas:	Concordo plenamente	5	Concordo plenamente	3
	Concordo	3	Concordo	8
	Discordo	3	Discordo	0
	Discordo plenamente	0	Discordo plenamente	0
Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesma:	Concordo plenamente	1	Concordo plenamente	1
	Concordo	3	Concordo	3
	Discordo	6	Discordo	5
	Discordo plenamente	1	Discordo plenamente	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

Considerando os dados da pesquisa, em relação aos hábitos de vida, observa-se que 9 participantes (81,8%) mantêm uma alimentação regular e 6 das participantes (54,5%) praticam atividade física, diante disto não parece haver dúvidas quanto a importância da educação nutricional, alimentação saudável e a importância da prática de atividade física para uma melhor qualidade de vida (Gomes; Lopes; Alvim, 2021).

De acordo com Pinheiro *et al.* (2020), ao analisar a relação entre procedimentos estéticos, a satisfação com a imagem corporal e autoestima, mulheres que frequentam clínicas de estética apresentam um maior nível de autoestima do que as mulheres que frequentam a academia. Nos resultados da presente pesquisa foi evidenciado que 11 participantes (100%) ao realizar um tratamento estético se sentem mais confiantes e seguras com sua autoimagem, bem como acreditam que há uma relação entre os tratamentos estéticos e autoestima ou automotivação. Notou-se mediante a realização do questionário que 8 participantes (72,7%) realizam maior procura por procedimentos relacionados com a área corporal, sendo considerado o procedimento corporal como o de maior impacto para a melhora da autoimagem e autoestima, elevando assim o nível de confiança após a realização dos procedimentos. Foi demonstrado através dos resultados que após os procedimentos estéticos, 10 participantes (90,9%) acham poder mudar a visão de si mesmo e até o modo de agir.

A percepção da imagem corporal dos indivíduos, sofre constante influência de diversas variáveis, dentre estas a mídia que propaga um padrão de beleza magro. As 11 participantes (100%) afirmam perceber que no mundo atual os meios de comunicação em geral apresentam um padrão de beleza, este cobrado pela sociedade e que o mesmo influencia na automotivação e autoestima. O estudo realizado por Ferreira *et al.* (2021), mostra a preocupação de estudantes com a sua imagem corporal e como essa preocupação pode estar relacionada com as taxas de baixo peso e excesso de peso encontradas no resultado do estudo. Essa preocupação pode ser explicada pela imposição de um padrão corporal valorizado como ideal pela mídia e pela sociedade, o que pode levar a distorção na percepção da imagem corporal.

Ao aplicar a escala de autoestima de Rosenberg (1965), foi identificado que antes do tratamento estético, 7 das participantes apresentaram autoestima saudável e 4 uma autoestima baixa. Posteriormente ao tratamento estético essas mulheres evidenciaram melhora na autoestima, 8 das participantes apresentaram autoestima saudável e 3 uma autoestima baixa. Para Leandro (2022), o tratamento estético está diretamente ligado à autoestima e autoimagem dos indivíduos, melhorando consideravelmente após a realização, pois os tratamentos estéticos

trazem tanto benefícios físicos como emocionais, melhoram a autoestima e autoimagem evitando até mesmo o isolamento social. Dessa forma há uma busca significativa por profissionais da área da estética como auxílio para melhorar sua aparência, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos indivíduos que se submetem a esses procedimentos.

Ferreira; Lemos e Silva (2016), afirmam que os tratamentos estéticos podem ter um efeito positivo tanto na imagem corporal quanto na qualidade de vida das mulheres e que antes do tratamento, as mulheres que relataram estar insatisfeitas com sua imagem corporal e qualidade de vida, após o tratamento estético, elas passaram a estar satisfeitas com sua imagem corporal. Além disso, foi observado que a disfunção da imagem corporal que as mulheres apresentavam antes do tratamento foi reduzida, o que pode ter contribuído para a melhoria da qualidade de vida.

Santos, *et al.* (2017), constatou que o tratamento estético para gordura localizada tem influência positiva na qualidade de vida e na percepção corporal de mulheres. A maioria das participantes mostraram-se satisfeitas consigo mesmas e apresentaram um bom nível de consciência corporal e mental relacionados à autoestima e autoimagem. No entanto, apesar das participantes, após os procedimentos estéticos para gordura localizada terem alterado sua percepção corporal para silhuetas menores, além de estarem satisfeitas com os resultados alcançados, ainda foram encontradas modificações corpóreas idealizadas pelas mesmas relacionadas a silhueta e modificações no corpo.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, esta pesquisa permitiu avaliar a percepção da imagem corporal em mulheres pós tratamento estético para gordura localizada. O estudo evidenciou a influência que a imagem corporal pode exercer sobre a autoestima dos indivíduos, deixando claro que os meios de comunicação e os padrões impostos pela sociedade podem influenciar na autoestima e automotivação.

Pôde-se observar que as mulheres atribuem grande importância ao mercado da estética em suas vidas, evidenciando que há relação entre os tratamentos estéticos, a autoestima e automotivação, destacando o tratamento corporal como o que gera maior impacto na sua aparência e autoestima. Quando aplicado o questionário de silhueta, pôde-se identificar uma modificação na percepção corporal após o tratamento estético, porém ainda foram encontradas modificações corpóreas idealizadas pelas mesmas relacionadas a silhueta e modificações no corpo, a imagem 2 foi a silhueta mais desejada, um corpo mais esbelto que possivelmente atende os padrões impostos pela sociedade.

Evidenciou-se com os resultados obtidos na escala de Rosenberg, que a maioria das participantes apresentaram uma autoestima saudável e equilibrada e após o tratamento estético esse resultado se manteve dentro dos parâmetros considerados aprazíveis, onde as pontuações foram de 15 a 25, que nos representam pessoas de autoestima saudável.

Apesar da pressão por conformidade a padrões estéticos e da alta demanda por intervenções estéticas, a pesquisa revelou dados discrepantes em relação ao esperado. Isso evidencia a crescente busca pela beleza e a busca pelo corpo perfeito aliado à normalidade em relação à autoestima. Fica claro que, apesar da procura cada vez mais frequente, esse fator não demonstra uma diminuição significativa nos impactos na autoestima, humor, relações sociais e autoimagem

Desta forma, reafirma-se a necessidade de novos estudos com o objetivo de aprofundar a compreensão e formulação de políticas públicas acerca desse assunto. Diante do aumento na demanda por tal temática e da inquietação referente a patologias sociais e psicológicas vinculadas aos distúrbios de imagem na atualidade, em correlação com a autoimagem corporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTIAN, Flávia Castelan. Os padrões de beleza e seus efeitos sobre autoimagem, autoestima e imagem corporal. **Psicologia-Florianópolis**, 2020.

FERREIRA, Lidianne de Sousa et al. Percepção da imagem corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 1, pág. e8710111484-e8710111484, 2021.

GOMES, Amanda Pereira; LOPES, Greyce Hellen de Brito; ALVIM, Haline Gerica de Oliveira. A importância da orientação da equipe multidisciplinar, sobre manter hábitos de vida saudáveis. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 9, p. 27-37, 2021.

LEANDRO, Coelho Francieli. Autoestima e autoimagem após tratamento estético: uma revisão narrativa da literatura. 2022.

MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A importância dos procedimentos estéticos na autoestima da mulher. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 2020.

MARTELLI, Anderson et al. DESAFIOS PARA O EQUILÍBRIO SAUDÁVEL ENTRE A AUTOESTIMA E IMAGEM CORPORAL. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 14, n. 3, p. 2, 2022.

PINHEIRO, Talita de Albuquerque et al. Relação dos procedimentos estéticos com satisfação da autoimagem corporal e autoestima de mulheres. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 1, 2020.

ROLIM, Priciane Mendes et al. Disfunções estéticas corporais e faciais e os benefícios biopsicossociais dos procedimentos estéticos Body and facial aesthetic dysfunctions and the biopsychosocial benefits of aesthetic procedures. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 34979-35005, 2022.

SALOMÃO, A. C. de . M. .; SILVA, L. L. de O. .; SANTOS, J. R. . Benefits of aesthetic procedures improving self-esteem. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e590101624308, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24308. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24308>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SANTOS, Beatriz Souza et al. Qualidade de vida e percepção corporal com o tratamento de radiofrequência na adiposidade abdominal. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 11, n. 38, p. 249-264, 2017.

ANEXOS



ANEXO I- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

A responsável pela pesquisa **Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça**, CPF: **282.130.788-88** e INSTITUIÇÃO: **Centro Universitário Doutor Leão Sampaio** está realizando a pesquisa intitulada **“PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA”**, que tem como objetivos avaliar a percepção da imagem corporal em mulheres pós tratamento estético para gordura localizada, criar perfil sociodemográfico de mulheres para o tratamento de gordura localizada, compreender fatores associados ao ganho de gordura localizada no grupo estudado, comparar a percepção corporal pré e pós tratamento estético e relacionar a silhueta corporal pré e pós tratamento estético. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: A aplicação de um questionário, no qual irá avaliar a percepção da imagem corporal em mulheres que irão realizar tratamento estético para gordura localizada na clínica-escola de uma instituição de ensino privada na cidade de Juazeiro do Norte - Ceará, onde será feito através de um questionário no Google Forms, onde esse questionário visará abordar os aspectos sociodemográficos, hábitos de vida, percepção da participante na busca por tratamentos estéticos, silhueta corporal e autoestima antes e após a realização do tratamento estético. Por essa razão, a convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder os questionários com relação ao perfil sociodemográfico e questionários validados, onde a participante ficara à vontade em responder a sua percepção sobre a autoestima e autoimagem, que será analisada pela pesquisadora. Os procedimentos utilizados que serão através de questionários com respostas objetivas poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, quebra de sigilo e constrangimento. O presente estudo apresentará riscos mínimos, como quebra de sigilo, invasão de privacidade, desconforto e constrangimento. Mas que serão reduzidos com o participante preenchendo o questionário de forma individualizada em local reservado e bem arejado, em nenhum momento do processo do questionário terá que identificar seu nome e não será coletado o e-mail padrão de resposta da mesma. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu **Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça** serei a responsável pelo encaminhamento para o centro de apoio psicólogo dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próximo da residência da participante para melhorar o acesso da

participante e o conforto da mesma. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de que a pesquisa terá uma tabulação mais específica, podendo assim identificar como essa mulher se vê antes e após o tratamento estético. Os dados coletados poderão servir como uma forma de posteriormente incentivar futuras pesquisas em outros momentos, para que de alguma maneira possam intervir quanto a esta percepção corporal e ao mesmo tempo trará benefícios também para as participantes do grupo, pois terão acesso aos resultados os quais serão apresentados de forma científica para as mesmas. Ademais, irá contribuir para pesquisas científicas de pesquisadores que buscam esse tipo de estudo relacionado a percepção da imagem corporal. Toda informação que o (a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e os dados pessoais serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, fitas gravadas, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **Rejane Fiorelli de Mendonça**, com telefone (88) 21011147 nos seguintes horários 08h as 12h. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado na Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n, bairro Lagoa Seca, número (88) 2101-1033, ramal lagoa seca, Juazeiro do Norte- CE,. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador



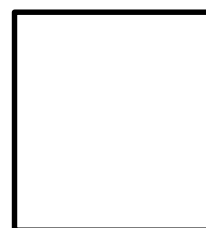
ANEXO II- TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa **“PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador



**ANEXO III- DECLARAÇÃO DA CARTA ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO
CO-PARTICIPANTE (MODELO)**

EU _____, RG: _____,
CPF: _____, função na instituição: _____, declaro ter lido o projeto intitulado “**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES PÓS TRATAMENTO ESTÉTICO PARA GORDURA LOCALIZADA**” de responsabilidade do pesquisador(a): **Rejane Fiorelli de Mendonça**, CPF: **282.130.788-88** e RG: **25.955.186-7** SP/SSP e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta **Universidade Doutor Leão Sampaio**, CNPJ DA INSTITUIÇÃO: **02.391.959/0003-92**, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **(Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16)** . Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Local e data

Assinatura e carimbo do (a) responsável institucional

ANEXO IV: PARECER

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CARBOXITERAPIA ISOLADA E CARBOXITERAPIA ASSOCIADA A ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA

Pesquisador: REJANE MENDONÇA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 73841423.9.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.486.779

Apresentação do Projeto:

A pesquisa traz o uso da Carboxiterapia no tratamento da lipodistrofia para estimular o metabolismo local e ativar lipólise, promovendo efeitos de diminuição da gordura localizada de forma isolada, assim como sua combinação com o exercício físico para potencializar mais os resultados estéticos e funcionais na região abdominal.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa se propõe a analisar a carboxiterapia isolada e a carboxiterapia associada a atividade física no tratamento da gordura localizada em região abdominal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora lista os riscos da pesquisa médios sendo:

1. Dor no local da aplicação, onde esse risco poderá ser minimizado realizando uma compressão em pinça com os dedos do pesquisador no local da aplicação, e dessa forma haverá um estímulo maior da percepção do tato no local, mascarando as vias da dor.
2. No caso de lesão de pele local pela aplicação da técnica de carboxiterapia. Esse risco poderá ser minimizado, com um assepsia com álcool 70% a base de clorexidina no local da aplicação e agulha descartável em cada atendimento. Em caso reações alérgicas, esse risco será minimizado aplicando primeiramente o gás em uma área na região abdominal e aguardará em torno de 10 minutos para observação do local. E caso de sinais de petéquias intensa no local e dor insuportável

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo

Bairro: Crajubar

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

ANEXO V: QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO
1. IDADE: _____
2. ESTADO CIVIL:
() SOLTEIRA
() CASADA
() VIUVA
() DIVORCIADA
3. QUANTIDADE DE FILHOS
() NENHUM FILHO
() ATÉ 2 FILHOS
() ACIMA DE 3 FILHOS
4. ESCOLARIDADE
() ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL
() ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
() ENSINO MÉDIO COMPLETO
() ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
() ENSINO SUPERIOR COMPLETO
() ESPECIALIZAÇÕES
5. SANEAMENTO BÁSICO
() SIM
() NÃO
6. PROFISSÃO: _____
7. RENDA INDIVIDUAL:
() ATÉ 1 SALARIO MINIMO
() DE 2 A 3 SALÁRIOS MINIMO
() ACIMA DE 4 SALÁRIOS MINIMO
8. . RENDA FAMILIAR:
() ATÉ 1 SALARIO MINIMO
() DE 2 A 3 SALÁRIOS MINIMO
() ACIMA DE 4 SALÁRIOS MINIMO
HÁBITOS DIÁRIOS DE VIDA
1- COMO SÃO OS SEUS HÁBITOS ALIMENTARES, É UMA DIETA:
() REGULAR () HIPERCALÓRICA () HIPOCALÓRICA
2 - INGERE ÁGUA EM MÉDIA DE QUANTOS LITROS:
() 1L () 2L () 3L () 4L
FREQUÊNCIA URINÁRIO:
() 1 () 2 () 3 () 4 OU MAIS NO DIA
3 - FREQUÊNCIA INTESTINAL:
() 1 () 2 () 3 () 4 OU MAIS NA SEMANA
4- VOCÊ FUMA:
() SIM OU () NÃO
5- CONSOME BEBIDA ALCOÓLICA:
() SIM () NÃO () ÀS VEZES
6 - FAZ PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS:
() SIM OU () NÃO
7 - FAZ USO DE ANTICONCEPCIONAL:
() SIM () NÃO
8. FAZ USO DE OUTRO TIPO DE MEDICAMENTO PERMANENTE:
() SIM () NÃO
CASO DE SIM, QUAIS: _____

PERCEPÇÃO ESTÉTICA

1. QUAIS OS SERVIÇOS NA ÁREA ESTÉTICA VOCÊ COSTUMA PROCURAR?

☐ CABELO ☐ FACIAL ☐ CORPORAL ☐ MAQUIAGEM ☐ OUTROS

2- AO REALIZAR UM TRATAMENTO ESTÉTICO VOCÊ SE SENTE MAIS CONFIANTE E SEGURO (A) COM SUA AUTOIMAGEM?

☐ SIM ☐ NÃO

3- VOCÊ ACHA QUE HÁ ALGUMA RELAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS ESTÉTICOS E A AUTOESTIMA OU AUTOMOTIVAÇÃO?

☐ SIM ☐ NÃO

4- NA SUA OPINIÃO QUAL PROCEDIMENTO ESTÉTICO CAUSA MAIS IMPACTO NA AUTOESTIMA?

☐ FACIAL ☐ CORPORAL

5- PODEMOS PERCEBER QUE NO MUNDO ATUAL OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM GERAL APRESENTAM UM PADRÃO DE BELEZA, ESTE PADRÃO COBRADO PELA SOCIEDADE PODE INFLUENCIAR NA AUTOMOTIVAÇÃO E AUTOESTIMA?

☐ SIM ☐ NÃO

6- VOCÊ ACHA QUE UMA PESSOA APÓS UM OU MAIS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PODE MUDAR SUA VISÃO DE SI MESMO, PODENDO ATÉ MUDAR SEU MODO DE AGIR E PENSAR?

☐ SIM ☐ NÃO

7- PARA VOCÊ O MERCADO DA ESTÉTICA E COSMÉTICA TEM GRANDE IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA NA SUA VIDA PESSOAL?

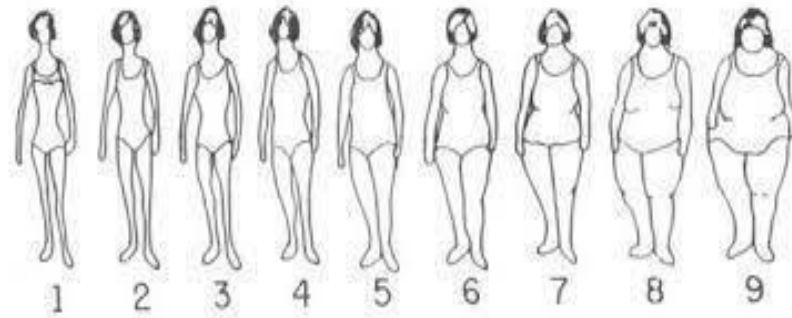
☐ SIM ☐ NÃO

8- COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ COSTUMA TIRAR UM TEMPO PARA CUIDAR DE SI MESMA?

☐ 2X NO MÊS ☐ 1X NO MÊS ☐ 1X A CADA 6 MESES ☐ 2X NO ANO ☐ 1X NO ANO
☐ NUNCA

ESCALA DE SILHUETAS DE STUNKARD

AS FIGURAS ABAIXO REPRESENTAM UMA SILHUETA. OBSERVE AS FIGURAS E RESPONDA AS SEGUINTESS QUESTÕES:



11 -. APONTE UM NÚMERO DE SILHUETA DE COMO VOCÊ SE VÊ ATUALMENTE?

12- APONTE UM NÚMERO DE SILHUETA DE COMO VOCÊ DESEJA FICAR?

Escala de Auto-estima de Rosenberg

Questão	Resposta	Pontos ¹
Como você avalia estas questões:		
a) De uma forma geral (apesar de tudo), estou satisfeito(a) comigo mesmo(a). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
b) Às vezes, eu acho que eu não sirvo para nada (desqualificado(a) ou inferior em relação aos outros). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
c) Eu sinto que eu tenho um tanto (um número) de boas qualidades. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
d) Eu sou capaz de fazer coisas tão bem quanto a maioria das outras pessoas (desde que me ensinadas). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
e) Não sinto satisfação nas coisas que realizei. Eu sinto que não tenho muito do que me orgulhar. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
f) Às vezes, eu realmente me sinto inútil (incapaz de fazer as coisas). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
g) Eu sinto que sou uma pessoa de valor, pelo menos num plano igual (num mesmo nível) às outras pessoas. 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo 4- discordo plenamente		
h) Não me dou o devido valor. Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo(a). 1- concordo plenamente 2- concordo 3- discordo		